




Your complimentary use period has ended.
Thank you for using PDF Complete.

Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features



BRASIL.GOV

Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sudeste

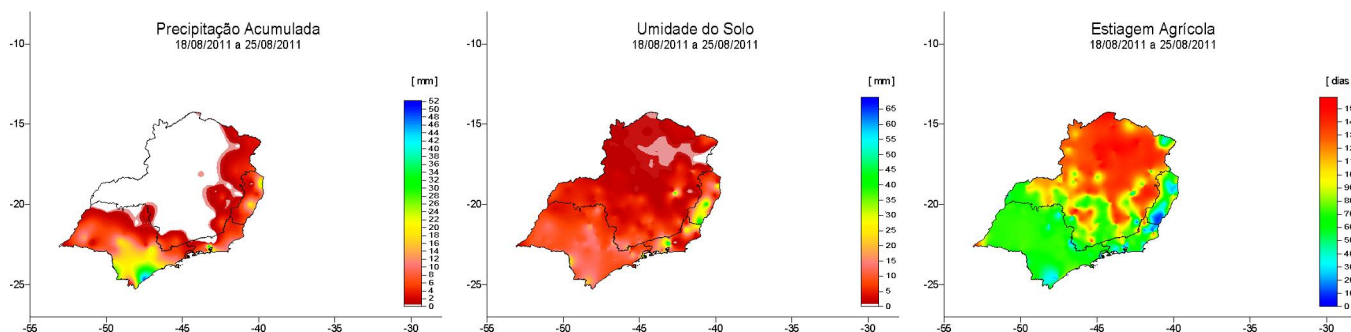
Boletim Número: 1392011

Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste

Período: 18/08/2011 a 25/08/2011

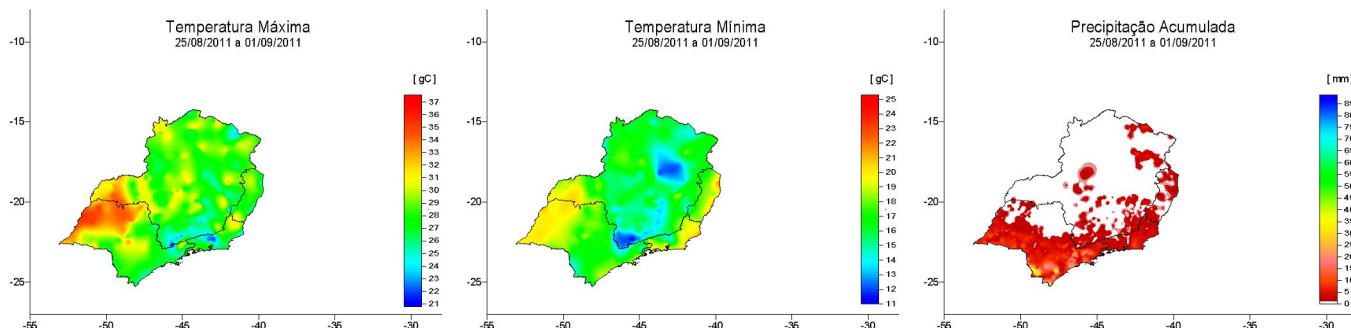
MONITORAMENTO: As chuvas destes últimos 7 dias foram maiores no sul do estado de São Paulo, acumulando nas proximidades de Iguape entre 30 e 46 mm, nas áreas mais ao centro englobando alguns municípios como Itaberá, Botucatu, Campinas as chuvas desta semana acumularam entre 14 e 24 mm, no restante do estado de São Paulo, em todo o Espírito Santo, Rio de Janeiro e leste de Minas Gerais, as precipitações ficaram entre 2 e 18 mm, já nas outras áreas de Minas Gerais, no extremo norte de São Paulo, a exemplo as cidades de Riolândia e Guaíra e nos arredores de Três Rios no oeste fluminense, não houve registro de chuvas nos últimos 7 dias. A umidade do solo ficou maior no sul do Espírito Santo e nos arredores de Petrópolis no Rio de Janeiro nesta semana, entre 25 e 40 mm. Em todo estado de São Paulo, no Triângulo Mineiro, no sul e no leste de Minas Gerais, no norte do Espírito Santo e do Rio de Janeiro a umidade do solo variou entre 5 e 20 mm, já no norte e oeste de Minas Gerais a umidade do solo ficou entre 0 e 5 mm. Com relação à estiagem agrícola o sul do Espírito Santo, a região de São Mateus no mesmo estado, e a região de Cananéia no sul de São Paulo tem entre 15 e 35 dias sem chuvas maiores que 10 mm. No restante do estado de São Paulo, no Rio de Janeiro, no centro do Espírito Santo, no sul de Minas Gerais, no Triângulo Mineiro e nas proximidades de Salto da Divisa no mesmo estado a estiagem agrícola está entre 50 e 70 dias, já no centro e norte de Minas Gerais há entre 115 e 135 dias sem chuvas acima de 10 mm.

Em São Paulo, as chuvas ocorridas em boa parte do Estado nesse final de Semana não alteraram as péssimas condições das pastagens, uma vez que os volumes foram baixos e a queda das temperaturas impede o metabolismo das plantas. Nas demais regiões de pecuária do Sudeste, em especial em Minas Gerais, as condições das pastagens continuam bastante graves, pois há mais de 20 dias não chove. Em algumas localidades da região centro-norte do Estado não chove há mais de 90 dias, por isso a produção de leite está bastante prejudicada e os animais têm extrema dificuldade em engordar, pois as plantas estão com baixos teores de proteína e carboidrato. (Com AgroNotícias)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas devem se concentrar no sul e centro do estado de São Paulo, onde poderá acumular entre 5 e 25 mm, no Rio de Janeiro as precipitações devem ficar entre 5 e 10 mm, no Espírito Santo, no leste de Minas Gerais e no norte de São Paulo as precipitações serão muito escassas, com possibilidade de chover em alguns pontos no máximo 5 mm, já no oeste e norte de Minas Gerais, não há expectativa de qualquer volume de chuvas para os próximos 7 dias. Com relação às temperaturas, o norte e oeste do estado de São Paulo e a região do Triângulo Mineiro devem registrar as temperaturas máximas mais altas para a próxima semana, entre 32 e 35°C. Nas regiões próximas à Petrópolis, no Rio de Janeiro, de São Bento do Sapucaí em São Paulo, de Águas Vermelhas no norte de Minas Gerais, e de Carmo de Minas no sul do mesmo estado, as máximas devem variar entre 22 e 25°C, nas demais áreas as máximas devem marcar entre 28 e 31°C na próxima semana. As temperaturas mínimas ficarão mais baixas no extremo sul de Minas Gerais e nos arredores de Diamantina no norte do mesmo estado, onde os termômetros marcarão entre 12 e 14°C. No litoral sul do Rio de Janeiro e no norte do mesmo estado, no litoral do Espírito Santo, no oeste de São Paulo e no Triângulo Mineiro, as mínimas deverão ficar entre 19 e 21°C e no restante do Sudeste as mínimas devem registrar mínimas entre 15 e 18°C na próxima semana.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para a aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maioria do Sudeste, apenas a região de Turmalina, Rio Pardo de Minas e Almenara poderão apresentar condições desfavoráveis para colheita e entre desfavoráveis à críticas para a aplicação de defensivos agrícolas. Os tratamentos fitossanitários estarão adequados na maior parte do Sudeste, as áreas onde essas condições não estarão aptas a esses tratamentos devem ser no sul, centro e leste do estado de São Paulo, nas proximidades de Carlos Chagas, Camanducaia, Leopoldina, Montezuma e Almenara em Minas Gerais, nas regiões de Parati, Cabo Frio e Itaperuna no Rio de Janeiro, além do norte e leste do Espírito Santo. Com relação à irrigação, grande parte do Sudeste necessita de irrigação nos próximos dois dias, apenas nas regiões de São Mateus e Santa Teresa no Espírito Santo e de Teresópolis no Rio de Janeiro dispensam adição de água nas próximas 48 horas. Quanto ao manejo do solo as condições são na maior parte desfavoráveis, a região de Santa Teresa, São Mateus e Presidente Kennedy no Espírito Santo e nos arredores de Petrópolis e de Cambuci no Rio de Janeiro, essas condições deverão estar entre razoáveis e favoráveis nos próximos dois dias.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:



PDF
Complete

*Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.*

**Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features**

MARACUJA IRRIGADO
NECTARINA
PERA
PESSEGO
UVA AMERICANA
UVA AMERICANA IRRIGADA
UVA EUROPEIA
UVA EUROPEIA IRRIGADA